# Licenciatura em Engenharia Informática Gestão de Redes



AthTek NetWalk

AThTek Ip-Mac Scanner

Ansible

# Índice

| 2. Introdução                 | 3  |
|-------------------------------|----|
| 3.Processo de instalação      | 4  |
| 3.1AthTek IP-Mac Scanner      | 4  |
| 3.2 AthTek NetWalk Enterprise | 6  |
| 3.3 Ansible                   | 7  |
| 4. Processo de configuração   | 8  |
| 4.1 AthTek IP-MAC Scanner     | 8  |
| 4.2 AthTek NetWalk Enterprise | 8  |
| 4.3 Ansible                   | 8  |
| 5. Funcionalidades            | 9  |
| 5.1 AthTek IP-Mac Scanner     | 9  |
| 5.2 AthTek NetWalk Enterprise | 10 |
| 5.3 Ansible                   | 13 |
| 6. Conclusão                  | 16 |
| 6.1 AthTek IP-MacScanner      | 16 |
| 6.2 AthTek NetWalk Enterprise | 16 |
| 6.3 Ansible                   | 16 |
| 7. Bibliografia               | 17 |

#### 2. Introdução

Foi proposto a realização de um trabalho sobre algumas ferramenta de gestão de redes. Neste projeto foram escolhidas duas ferramentas da mesma empresa, AthTek, e uma ferramenta de monitoramento de websites, o Pingdom, da SolarWinds.

O **IP/Mac Scanner** suporta a análise dos resultados da digitalização para rastrear clientes desconhecidos. Uma ferramenta de ping está incluída no IP - MAC Scanner, para que se possa efetuar pings de forma facilitada, a quaisquer endereços IP a partir dos resultados da verificação. Também é possível encontrar funções de controle remoto e notificação por e-mail no scanner IP - MAC lateral.

O **AthTek NetWalk** é uma ferramenta de análise de infraestrutura de rede que ajuda no gerenciamento, manutenção e solução de problemas de todos os tipos de redes. É particularmente útil para novos administradores de rede que desejam obter um conhecimento profundo sobre a infraestrutura e gerenciamento de rede.

Contém representações gráficas da rede, usando advanced packet sniffing, para ajudar a projetar o estado da rede em formato estatístico e gráfico.

Permite também que os usuários configurem warnings para ocorrer eventos, tal como envio de e-mails, programas em execução etc. Se houver uma comunicação de rede não confiável, basta configurar um filtro no gerenciamento de eventos para identificá-lo, ou até mesmo bloqueá-lo.

O **Ansible** é uma ferramenta gratuita em open source para automatizar, configurar servidores e instalar aplicações a partir de uma localização central.

# 3. Processo de instalação

## 3.1AthTek IP-Mac Scanner



Figura 1



Figura 2 - Ferramenta instalada

Quando a ferramenta é instalada aparece um pedido de registo, pois tem um limite de trial de 15 dias. Aqui, é selecionada a opção Trial se não tiver comprado ou registrado.

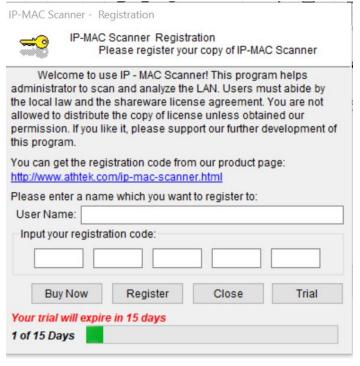


Figura 3

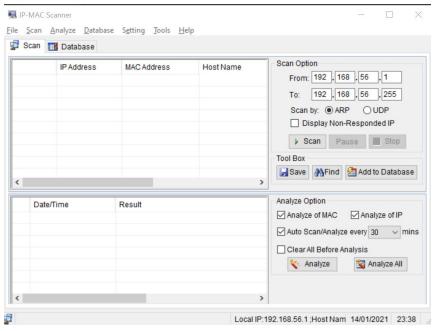


Figura 4 - Ferramenta instalada e pronta a ser usada.

## 3.2 AthTek NetWalk Enterprise

Igualmente ao IP-Mac Scanner, e como seria de esperar visto que são da mesma empresa, é pedido o registo ou a compra do produto, porém para este projeto e testes foi usado a versão trial(Opção Try).



Figura 5

#### 3.3 Ansible

Primeiro é feita a instalação do python3

```
francisco@francisco-VirtualBox:~$ sudo apt-get install python3-pip
```

Figura 6 - Instalação de python3

De seguida instala-se o ansible (pip3 install ansible e sudo apt install ansible)

```
| Francisco@francisco-VirtualBox:-$ pip3 install ansible | Collecting ansible | 2.10.5.tar.gz (29.1 MB) | 29.1 MB 6.5 MB/s | 29.1 MB
```

francisco@francisco-VirtualBox:/etc\$ sudo apt install ansible

Figura 7 e 8- Ansible instalado com sucesso

# 4. Processo de configuração 4.1 AthTek IP-MAC Scanner

Como foi visto na figura 5, temos um GUI que nos permite escolher a pool de IPs onde a pesquisa de IPs/MACs vai ocorrer.

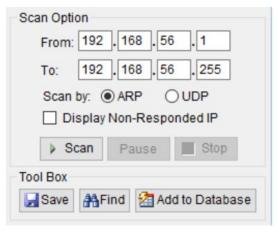


Figura 9

## 4.2 AthTek NetWalk Enterprise

Quando a ferramenta é aberta pela primeira vez é preciso escolher qual o adaptador de rede é que ele irá funcionar sobre.

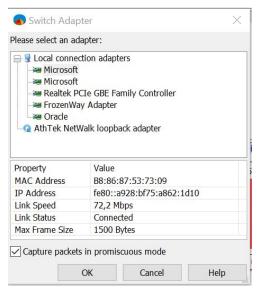


Figura 10

#### 4.3 Ansible

Para começar a configurar o Ansible, existem dois ficheiros distintos, **ansible.cfg** e **hosts.** Estes ficheiros estão na diretoria /etc/ansible/, como podemos ver na imagem.

francisco@francisco-VirtualBox:~\$ cd /etc/ansible/
francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible\$ ls
ansible.cfg hosts
Figura 11

Como é óbvio, o ansible.cfg é onde estão as configurações do Ansible e o hosts contém a lista de servidores que irão ser "controlados".

O ficheiro hosts é bastante importante, sendo também conhecido como Inventório, pois contém a lista de máquinas linux, routers, switches que irão ser controlados.

No ficheiro hosts, pode fazer grupos de hosts com elementos [], por exemplo

```
# Ex 2: A collection of hosts belonging to the 'webservers' group
#[webservers]
#alpha.example.org
#beta.example.org
#192.168.1.100
#192.168.1.110
```

Figura 12

No exemplo para teste, usei simplesmente a própria máquina(localhost) para verificar o comando do Ansible. Basta acrescentar isto ao ficheiro de hosts.

```
localhost ansible_connection=local
```

Figura 13

#### 5. Funcionalidades

#### 5.1 AthTek IP-Mac Scanner

Depois de carregar em "Scan" é visível todos os ips e macs que estão na pool de IPs que foi escolhida pelo utilizador.

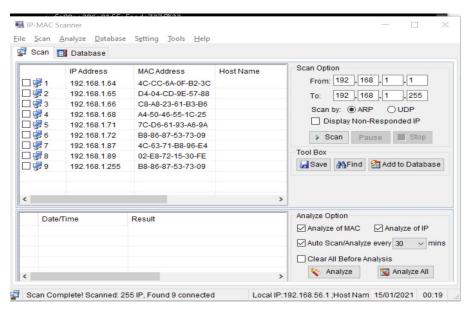


Figura 14

É possível adicionar estes IPs/MACs a uma base de dados da ferramenta, e também convertê-los numa tabela excel(Opção Export to Excel)

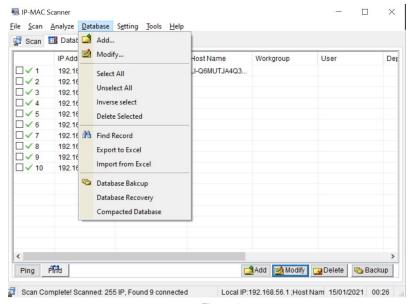


Figura 15

Depois há um conjunto de ferramentas que se pode aplicar sobre os IPs selecionados.

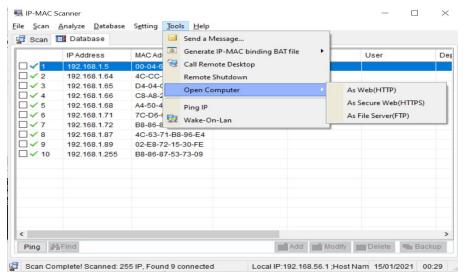


Figura 16

# 5.2 AthTek NetWalk Enterprise

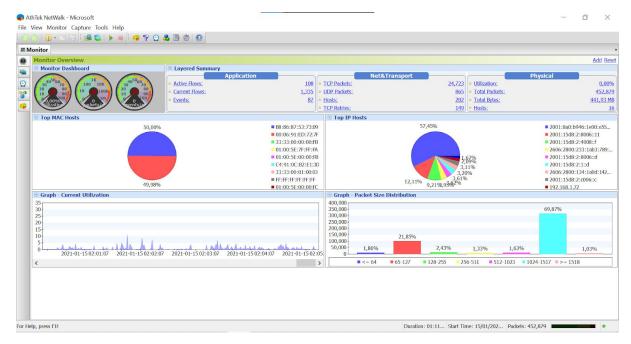


Figura 17 - Página inicial/Overview

No lado direito da ferramenta é possível escolher a opção Layered View, onde se pode escolher sobre qual das camadas se pretende ter informação (Physical,Net Transport,Application). Permite ter uma informação bastante detalhada sobre protocolos(HTTP,DNS,POP3,SMTP e muitos mais), e também permite fazer o download dos gráficos para imagens.

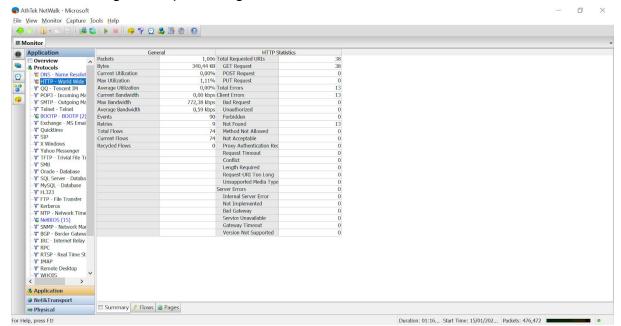


Figura 18 - Layered View

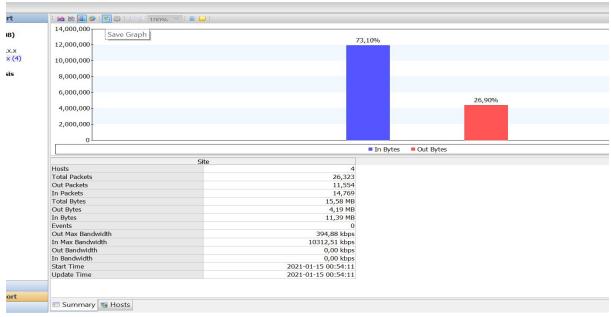


Figura 19 - Layered View em modo gráfico

Também é possível ver eventos das três camadas na opção "Events" do lado direito. A ferramenta automaticamente conta e classifica os eventos de acordo com a sua importância.

| Time Description                | Src. Address   | Src. P | Dst. Address   | Dst. P. | Type     | Layer           |
|---------------------------------|----------------|--------|----------------|---------|----------|-----------------|
| 2021-0:54:24 TCP Retransmission | 88.221.65.150  | 443    | 192.168.1.72   |         | Advanced | Net&Trart Laver |
| 2021-0:54:25 TCP Retransmission | 2a03:2800c:0:2 | 2.5    | 2001:8a14:7482 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:54:26 TCP Server Timeout | 192.168.1.72   |        | gatewaycord.gg | ,       | Advanced | Net&Trart Laver |
| 2021-0:54:26 TCP Retransmission | gatewaycord.gg | 443    | 192.168.1.72   |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:54:29 TCP Server Timeout | 2001:8a14:7482 |        | 2a03:28:0:25de |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:54:57 TCP Retransmission | 2001:8a14:7482 |        | 2a03:2800c:0:2 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:54:58 TCP Retransmission | 2a03:2800c:0:2 | 71107  | 2001:8a14:7482 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:03 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 |        | 2606:4712:1ad3 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:03 TCP Keepalive ACK  | 2606:4712:1ad3 |        | 2001:8a14:7482 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:07 TCP Server Timeout | 192.168.1.72   |        | gatewaycord.gg |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:14 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 |        | 2a00:14c::200e |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:14 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 |        | 2a00:14a::2016 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:14 TCP Keepalive ACK  | 2a00:14c::200e |        | 2001:8a14:7482 |         | Advanced | Net&Trart Lave  |
| 2021-0:55:15 TCP Keepalive ACK  | 2a00:14a::2016 |        | 2001:8a14:7482 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:22 TCP Retransmission | gatewaycord.gg | 443    | 192.168.1.72   |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:25 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 | 50,974 | 2606:472:1bd3  | 443     | Advanced | Net&Trart Lave  |
| 2021-0:55:31 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 |        | 2001:150c:0:a7 | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:31 TCP Keepalive ACK  | 2001:150c:0:a7 |        | 2001:8a14:7482 | 51,284  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:33 TCP Keepalive      | 192.168.1.72   | 51,276 | 130.211.19.189 |         | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:34 TCP Keepalive ACK  | 130,211,19,189 | 443    | 192.168.1.72   | 51,276  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:34 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 | 50,763 | 2a00:14c00::bc | 5,228   | Advanced | Net&Trart Lave  |
| 2021-0:55:34 TCP Keepalive ACK  | 2a00:14c00::bc | 5,228  | 2001:8a14:7482 | 50,763  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:42 TCP Server Timeout | 2606:4712:1ad3 | 443    | 2001:8a14:7482 | 51,266  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:48 TCP Server Timeout | 192.168.1.72   | 51,255 | gatewaycord.gg | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:55:59 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 |        | 2a00:14c::200e | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:00 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 | 51,286 | 2a00:14a::2016 | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:00 TCP Keepalive ACK  | 2a00:14c::200e | 443    | 2001:8a14:7482 | 51,294  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:00 TCP Keepalive ACK  | 2a00:14a::2016 | 443    | 2001:8a14:7482 | 51,286  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:11 TCP Keepalive      | 2001:8a14:7482 | 50,974 | 2606:472:1bd3  | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:11 TCP Keepalive ACK  | 2606:472:1bd3  | 443    | 2001:8a14:7482 | 50,974  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:14 TCP Retransmission | 2a03:2800c:0:2 | 443    | 2001:8a14:7482 | 50,785  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:16 TCP Server Timeout | 2001:150c:0:a7 | 443    | 2001:8a14:7482 | 51,284  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:16 TCP Retransmission | 2001:150c:0:a7 | 443    | 2001:8a14:7482 | 51,284  | Advanced | Net&Trart Layer |
| 2021-0:56:19 TCP Keepalive      | 192.168.1.72   | 51,276 | 130.211.19.189 | 443     | Advanced | Net&Trart Layer |

Figura 20 - Eventos

A opção Matrix Map fica possível ver tráfego de rede ao longo de uma circunferência. Cada nó representa o "peso" de cada comunicação e quando está com cor verde representa que há tráfego ativo no último segundo. Há a opção de

gravar esta Matrix Map como imagem. Se for efetuado um duplo clique em cima do MAC address é possível ter mais informações sobre o que está a acontecer.

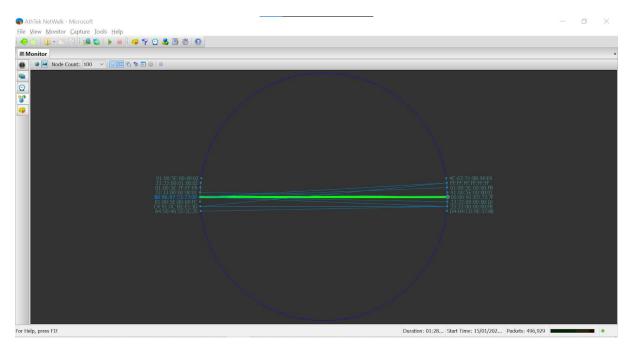


Figura 21 - Matrix Map

#### 5.3 Ansible

Como é possível ver na imagem, o Ansible funciona de forma correta, pingando o localhost.

```
francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible$ ansible all -m ping
localhost | SUCCESS => {
    "ansible_facts": {
        "discovered_interpreter_python": "/usr/bin/python3"
    },
    "changed": false,
    "ping": "pong"
}
```

Figura 22 - Comandos Ad-Hoc com o Ansible

Isto são chamados comandos ad-hoc. No Ansible permitem a execução de tarefas simples na linha de comando em um ou todos os seus hosts. Um comando ad-hoc consiste em dois parâmetros; o grupo de hosts que define em quais máquinas executar a tarefa e o módulo Ansible a ser executado.

Porém, existe uma forma melhor e mais "poderosa" de utilizar o Ansible, com os chamados Playbooks. Um Playbook tem um conjunto de "jogadas" que por sua vez contém Tasks, e é um ficheiro YAML.

Quando este playbook for executado, vai garantir que a última versão do nano está nas máguinas.

Na opção hosts é possivel introduzir o grupo criado com os elementos [] no ficheiro de hosts, como explicado em cima. Neste caso de teste somente no localhost.

Para efeito de teste, foi criado um playbook com o efeito de desinstalar o nano e instalar o vim.

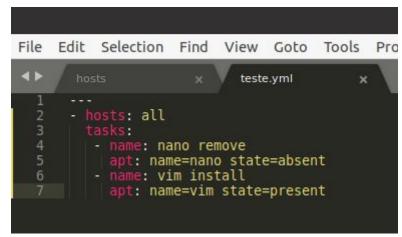


Figura 23 - Playbook para teste

Como é possível ver, a máquina neste momento não tem o vim instalado.

```
francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible$ nano --version

GNU nano, version 4.8

(C) 1999-2011, 2013-2020 Free Software Foundation, Inc.
(C) 2014-2020 the contributors to nano

Email: nano@nano-editor.org Web: https://nano-editor.org/
Compiled options: --disable-libmagic --enable-utf8

francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible$ vim --version

Command 'vim' not found, but can be installed with:

sudo apt install vim # version 2:8.1.2269-1ubuntu5, or
sudo apt install vim-tiny # version 2:8.1.2269-1ubuntu5
sudo apt install neovim # version 0.4.3-3
sudo apt install vim-athena # version 2:8.1.2269-1ubuntu5
sudo apt install vim-gtk3 # version 2:8.1.2269-1ubuntu5
sudo apt install vim-nox # version 2:8.1.2269-1ubuntu5
```

Figura 24 - Demonstração que o vim não está instalado e o nano sim

Para correr o playbook é simplesmente necessário escrever **ansible-playbook NomeDaPlaybook.yml** no terminal.

Figura 25- Correr o playbook e o seu efeito final

Como é possível ver na imagem, as duas tasks que tinham o nome de nano remove e nano install foram executadas com sucesso.

No play recap é possível ver que houve 2 alterações, ou seja uma quando o nano foi removido e uma quando o vim foi instalado.

```
francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible$ vim --version
VIM - Vi IMproved 8.1 (2018 May 18, compiled Apr 15 2020 06:40:31)
Included patches: 1-2269
Modified by team+vim@tracker.debian.org
Compiled by team+vim@tracker.debian.org
Huge version without GUI. Features included (+) or not (-):
```

Figura 26- Vim instalado com sucesso.

```
francisco@francisco-VirtualBox:/etc/ansible$ nano --version
bash: /usr/bin/nano: No such file or directory
```

Figura 27 - Nano já não existe na máquina.

Se por algum motivo o utilizador quiser voltar a correr a playbook, o Ansible não faz mudança nenhuma sem ser necessário, e como o vim já estava instalado e o nano removido, há 0 changes ocorridas.

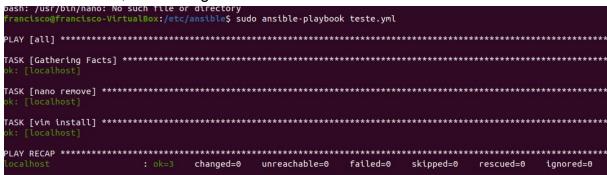


Figura 28 - 0 changes feitos na máquina

#### 6. Conclusão

#### 6.1 AthTek IP-MacScanner

#### **Pontos Fortes:**

- Rápido a fazer um scan de IP/MAC em uma lan.
- Teste de ping.
- Possibilidade de guardar os dados obtidos do scan na base de dados.
  - Possibilidade de guardar os dados obtidos em tabelas excel.
  - Leve
- Possibilidade de mandar uma mensagem a outro computador numa lan.

#### **Pontos Fracos:**

Pago(Só possui um trial gratuito de 15 dias)

O AthTek IP-Mac Scanner é uma ferramenta de utilização bastante simples, o que é bastante bom para utilizadores sem experiência prévia que queiram gerir a sua LAN, porém tem o downside de ser pago.

## 6.2 AthTek NetWalk Enterprise

#### **Pontos Fortes:**

- Gráficos em tempo real de endereços IP's, pacotes capturados, e fluxo de tráfego.
- Excelente para packet sniffing(Usa wireshark)
- Possibilidade de guardar os dados obtidos em imagens.
- Tem análises detalhadas de praticamente todos os protocolos( HTPP,DNS,SMTP,POP3 e muitos mais..)
- De utilização simples, o que permite iniciantes aprenderem e usarem a ferramenta sem qualquer problema.

#### **Pontos Fracos:**

Pago

O AthTek NetWalk Enterprise é uma ferramenta de utilização bastante simples, o que é bastante bom para utilizadores sem experiência prévia que queiram gerir a sua LAN,ter dados e estatística sobre a mesma.

Funciona em conjunto com o Wireshark e com o WinPcap, e tem uma performance incrível em packet sniffing e análise da rede, porém tem o downside de ser pago.

## 6.3 Ansible

#### **Pontos Fortes:**

- Excelente para automação de tarefas
- Gratuito, simples e open-sourced

O Ansible é uma ferramenta bastante simples, excelente para automação de tarefas, gratuito, sendo na minha opinião uma ferramenta excelente e sem pontos fracos.

# 7. Bibliografia

https://www.ansible.com/

http://www.athtek.com/netwalk.html?fbclid=lwAR2wrTBZD32dFCVIJROA29Bj0TW0egsN9bF-k6FmWxpyGseFXQm7nBrcwuw

https://gist.github.com/ryantuck/9771990cfdf16b016929

http://www.athtek.com/ip-mac-scanner.html